

ECONOMIA: AS GRANDES OBRAS EM ANÁLISE

N.º 304 • AGOSTO 2009

Exame

Portugal €4,90 (Cont.) | www.exame.expresso.pt

20 Exame anos

Até onde vai o império do grupo
CAIXA

1.
AMÉRICO AMORIM
2005,73
milhões de euros

MIGUEL BELEZA
"Prioridade à redução de impostos"

INOVAÇÃO
Como nasce um produto

EXPANSÃO
Visabeira sob todos os holofotes

ESPECIAL BILIONÁRIOS

Os 25 mais ricos de Portugal

As suas fortunas perderam 8,5% do seu valor. Ainda assim totalizam 17 718 milhões de euros, o que equivale a 10,7% do PIB de 2008



CARROS ITALIANOS E CRIATIVIDADE

À escala de uma rua ou de um bairro nascem pólos de criatividade, defendem os especialistas. A Italian Motor Village acolheu a proposta de **Daniela Ribeiro**, mentora da associação ArtinPark, e nem a crise do sector automóvel fez parar o investimento que acolhe o núcleo de artistas no espaço Spazio Dual.

Paredes-meias com a exposição e venda de carros, produz-se moda, joalharia, artes plásticas, fotografia

e até arquitectura. Os ateliês funcionam em regime aberto e são visitados pelo público. Francesco Abbruzzesi, CEO da Italian Motor Village, está convencido da eficácia da estratégia: aumentou quatro vezes o tráfego do showroom e encontrou uma forma alternativa de comunicar a identidade italiana. Arte, moda e gastronomia são âncoras do espaço e reflectem os três grandes vectores da identidade italiana.



Daniela Ribeiro, no Spazio Dual: no mesmo tecto, vendem-se carros e produz-se arte. Uma forma da Italian Motor Village comunicar a sua identidade italiana

ques da Silva, ex-directora do Instituto Português de Museus: um caso em que “os inputs mais criativos vêm de fora, da sociedade civil”. Rosália Vargas, vereadora da Cultura, tem uma outra visão. “Olhamos para o tecido empresarial cultural como um largo conjunto de potenciais parceiros para o desenvolvimento das políticas necessárias à intervenção que definimos. Exemplos como a ExperimentaDesign, a Trienal de Arquitectura, a Plataforma Transcultural para o Século XXI, o Centro Português de Design, entre outros, são organizações que contribuem para essa afirmação.” A vereadora acrescenta que a prioridade da Câmara Municipal de Lisboa (CML) está em criar condições favoráveis para o crescimento de pólos ligados às indústrias criativas e que a abertura do MU-DE – Museu do Design e da Moda, num

local estratégico da cidade, reflecte isso mesmo. Em breve a CML apresentará os resultados das Estratégias para a Cultura em Lisboa, definidas há um ano.

Design financeiro

Este ano, a ExperimentaDesign reforçará os 38% de financiamento público do orçamento total, com 100 mil euros concedidos pela Comissão Europeia para 2009 e com o apoio dos sponsors EDP (patrocinador oficial) Caixa Geral de Depósitos, Galp, IKEA e Coca-Cola, entre outros. Diz Guta Moura Guedes: “O puzzle da montagem financeira de um projecto como este é altamente exigente e criativo, é por si só um exercício de design fascinante.” A criatividade fascinada pelo negócio tanto como a economia se mostra sensível às vibrações e ao talento da cidade? ■